

Editorial

A RHUGV e a Residência Médica

Estamos alcançando neste ano mais um marco para a RHUGV, que é o aniversário de dez anos deste periódico. Tudo iniciou em 2002 quando foi lançado o primeiro número sob a responsabilidade do Prof. Dr. Gerson Nakajima, que sempre foi identificado pelos colegas como importante aliado da Academia da Universidade Federal do Amazonas.

Concebida como um dos pontos importantes do Hospital Universitário Getúlio Vargas, faz parte do dia a dia da comunidade hospitalar, com todos os membros preocupados com a continuidade do periódico RHUGV.

Quando assumimos o Conselho Editorial em 2005, tínhamos um forte compromisso que era manter ativo o cultivo das publicações e ampliar o número de Revistas anualmente. Nos quatro primeiros anos só tínhamos um número por ano e, a partir de 2010, conseguimos reduzir a publicação para o período semestral.

É claro que contamos com uma equipe de primeira linha para a revisão dos artigos que são submetidos ao Conselho Editorial, que são nossos revisores, pessoas extremamente conectadas ao ideal da Academia e, desse modo, engrandecem o nosso periódico, com revisões sérias e apropriadas, o que torna o conteúdo de tão grande qualidade.

Há de se lembrar que, na atual situação de registro dos prontuários médicos no Hospital Universitário, é muito difícil realizar-se levantamento de dados e produção de artigos baseados nos prontuários médicos. Talvez a manutenção deste periódico e sua ampliação sejam a única forma de registro do trabalho realizado neste Hospital. A contextualização dos casos clínicos e da série de casos é uma das formas de demonstrar a labuta do profissional de saúde oferecer saúde, entretanto sem isso passamos a nossa história dentro da Instituição como fantasmas.

Após-graduação, dentro das Instituições de Ensino Superior, naturalmente eleva o nível de produção científica, visto que a reprodução do saber tem como princípio básico a pesquisa diária nas plataformas de dados existentes na internet. Isso estimula o jovem que realiza pós-graduação a investir na produção científica, umas das maneiras mais rápidas de sair do ostracismo e ser reconhecido perante os seus pares e superiores. A RHUGV é um instrumento que incentiva essa diferenciação entre os residentes que publicam, notoriamente com mais perspectivas na profissão, diferentemente daqueles que não o fazem.

Dessa maneira, a comunidade de funcionários, a Faculdade de Medicina, a Direção do Hospital, os funcionários da Diretoria de Ensino e Pesquisa estão de parabéns por mais essa conquista e que o reconhecimento disso será demonstrar para as futuras gerações que saberão que, além da assistência, o HUGV priorizava a produção científica.